



NOTA TÉCNICA DO CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (COSEMS/ES)

Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica

Assunto: SITUAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS

A Diretoria do COSEMS/ES, em assembleia ordinária do dia 07 de julho de 2022, deliberou pela elaboração de NOTA OFICIAL, para ampla divulgação junto à população, órgãos de controle e imprensa.

Já é de reconhecimento público a instabilidade vivenciada quanto à situação do abastecimento de medicamentos no País. A situação da pandemia de Covid-19, o conflito militar bélico entre a Rússia e Ucrânia, entre outros fatores trouxe à tona questões importantes relacionadas a disponibilidade de diversos tipos de materiais, peças, insumos, componentes eletrônicos, entre outros que em razão da globalização, tem provocado desabastecimento e tem feito os países repensarem sua autossuficiência. Atualmente, o mundo é dependente da produção de insumos farmacêuticos ativos (IFA) dos países asiáticos, China e Índia principalmente, e qualquer instabilidade no processo produtivo decorrente das adversidades presentes, como a pandemia, a logística aérea, a variação do consumo, o preço do dólar, das commodities, afeta diretamente a produção de medicamentos e conseqüentemente, sua logística.

Considerando os levantamentos realizados junto aos demais municípios do estado do Espírito Santo, frente aos documentos apresentados pelos fornecedores (Distribuidoras ou Indústrias), observamos que os problemas da escassez dos medicamentos, se deve a múltiplos fatores:

- Fabricantes relatam escassez ou atraso na aquisição dos componentes químicos utilizados para a produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA);



- Dificuldade de produção de quantitativo suficiente para atender a demanda;
- Alterações e suspensões de voos aéreos, impactando diretamente a logística de distribuição de diversos produtos no mundo;
- Novas ondas de casos de Covid-19 em diversos países do mundo, que provoca afastamento laboral e afeta todos os setores: aviação, indústrias, laboratórios, entre outros;
- Desembaraço aduaneiro que, por conta das questões sanitárias, as etapas para liberação de cargas importadas têm sofrido delongas nos prazos de liberação;
- Alta demanda no consumo, em razão da Covid-19, gripe e dengue, o que impacta nos quantitativos produzidos pelas indústrias, provocando atraso nos prazos de entrega;

Em razão dessa situação, os fornecedores têm enfrentando grandes dificuldades para realizar as entregas dos medicamentos que já se encontram comprados pelos municípios, sendo esse o único impeditivo para o pleno reabastecimento dos serviços de saúde.

Diante do cenário exposto, avaliamos que há dificuldade em solucionar esta crise no mais breve espaço de tempo, e alertamos a todos da necessidade de se trabalhar alternativas terapêuticas, uso racional de medicamentos, ações de promoção e prevenção da saúde, junto a equipe multiprofissional para que o paciente obtenha melhores resultados em saúde. E esperamos que todas as reivindicações já encaminhadas junto ao Conasems e ao Ministério da Saúde, tenham êxito no pronto restabelecimento do mercado farmacêutico nacional.

Espírito Santo, 07 de julho 2022.